

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Produto: (nome comercial)	DILUENTE CB 5507-4P
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Utilizado como diluente para adesivos à base de borracha.
Nome da empresa:	CIABOND Ind. e Com. de Adesivos Ltda
Endereço:	Rua Dr Oscar de Barros, 15 Jd Mafalda – Diadema – São Paulo CEP 09961-020
Telefone para contato:	Tel.: 55 (11) 4072-2323
Telefone para emergência:	0800 014 8110 CEATOX
Fax:	Fax: 55 (11) 4072-1019
E-mail:	técnico@ciabond.com

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:	Líquido inflamável – Categoria 3 Toxicidade aguda – Oral – Categoria 4 Corrosão/irritação à pele – Categoria 2 Toxicidade a reprodução – Categoria 1A Toxicidade para órgãos – alvo específicos – Exposição única – Categoria 3 Toxicidade para órgãos – alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 1 Perigoso por aspiração – Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 3
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT – NBR 14725-2:2019. Sistema Globalmente Harmonizado para classificação e rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Asfixiante simples e em concentração elevadas, prova asfixia por redução da concentração de oxigênio do ambiente.
Elementos apropriados da rotulagem. Pictogramas:	



Palavras de advertência:	PERIGO
Frases de perigo:	<p>H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.</p> <p>H302 Nocivo se ingerido.</p> <p>H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.</p> <p>H315 Provoca irritação à pele.</p> <p>H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.</p> <p>H360 Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.</p> <p>H372 Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada.</p> <p>H401 Tóxico para os organismos aquáticos.</p> <p>H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.</p> <p>H210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes.- Não fume.</p> <p>P260 Não inale névoas, vapores ou aerossóis.</p> <p>P273 Evite a liberação para o meio ambiente.</p>
Frases de precaução:	<p>P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.</p> <p>P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.</p> <p>P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.</p>

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE INGREDIENTES

MISTURA

Impureza que contribuam para o perigo:

Componente	Concentração (%)	Nº CAS
Tolueno	30-50	108 – 88 -3
Hexano	30-50	110-54-3

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com a pele:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Ingestão:	Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Nocivo se ingerido. Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento e aos olhos com lacrimejamento e vermelhidão. Pode provocar sonolência ou vertigem. A exposição repetida pode provocar danos ao sistema nervoso central. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados:	Apropriados: compatível com espuma, pó químico e dióxido de carbono (CO ₂). Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.
Perigos específicos da mistura ou substância:	Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso de chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes fechados como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Equipamentos de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d' água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de latex ou borracha, vestuário adequado e sapatos fechados. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara respiratória facial ou semi-facial para vapores orgânicos. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja curso d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para Contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para manuseio

Precauções para manuseio Seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de névoa e vapores. Evite exposição ao produto. Utilize equipamentos de proteção individual descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade
Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfície quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local bem ventilado, longe de luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 48°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais para embalagens:

Semelhante à embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Parâmetros de controle
Limites de exposição ocupacional:

Nome químico comum ou nome técnico	TLV-TWA (ACGIH, 2014)	LT (NR-15, 1978)
Tolueno*	20 ppm	78 ppm
Hexano	50 ppm	
Anilina	2 ppm	4 ppm*

*Absorção também pela pele.

Indicadores biológicos:
- Tolueno:

BEI (ACGIH, 2014): Tolueno na sangue: 0,02 mg/L. (antes da última jornada da semana). \nnewline na urina: 0,03 mg/L (final da jornada).

o-cresol na urina (com hidrólise): 0,3 mg/g de creatinina (final da jornada).B

IBMP (NR-7, 1998): Ácido hipúrico na urina: 2,5g/g de creatinina (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição-1). EE

-N-hexano:

BEI (ACGIH, 2014): 2,5-hexanodiona (sem hidrólise) na urina (com hidrólise): 0,4 mg/L (final da jornada e da semana).

IBMP (NR-7, 1998): 2,5 hexanona na urina: 5 mg/g de creatinina (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada

da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição). EE

-Anilina:

BEI (ACGIH, 2014): Anilina* na urina: O monitoramento biológico pode ser considerado, porém não se pode determinar um BEI específico.

Anilina liberada pela hemoglobina no sangue: O monitoramento biológico pode ser considerado, porém não se pode determinar um BEI específico

Medidas de controle de Engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança.

Proteção de pele e do corpo:

Luvas de segurança de látex ou borracha, vestuário protetor adequado e sapatos fechados.

Proteção respiratória:

Máscara respiratória facial ou semi-facial para vapores orgânicos.

Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

9.PROPRIEDADES FISÍCAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):

Líquido incolor.

Odor e limite de odor:

Característico.

Ph:

Não disponível.

Ponto de fusão/ponto de congelamento :

-95°C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

não disponível

Ponto de fulgor:

-35°C

Taxa de evaporação:

6 (nBu-Ac=1)

Inflamabilidade (sólido; gás):

Não aplicável.

Limite inferior/superior de inflabilidade ou explosividade:

Superior: 7%

Pressão de vapor:	150 mmHg a 25°C
Densidade de vapor:	2,9
Densidade relativa	0,76 g/cm ³
Solubilidade (s):	Levemente solúvel em água
Coefficiente de partição –n-Octano/água:	Log Kow: 4
Temperatura de auto-ignição:	225°C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.
Outras informações:	Corpo orgânico volátil.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperaturas e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas e unidas excessiva.
Materiais incompatíveis:	Oxidante fortes, ácidos fortes, bases fortes, amins peróxidos, ácido clorídrico, ácido anídrico e amônia.
Produtos perigosos da Decomposição:	Poderão aparecer traços de fumos tóxicos quando da incineração.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Nocivo se ingerido. Produto não classificado como tóxico agudo por via dérmica e inalatória.
	Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm) ETAm (oral): 1877,61 mg/Kg
	Informação referente ao:
	-Tolueno:
	DL ₅₀ (oral, ratos): 636 mg/Kg
	DL ₅₀ (dérmica, coelho): >5000 mg/Kg

	<p>CL₅₀(inalação, ratos, 4h): >20 mg/L - <u>Hexano</u>: DL50 (oral, ratos): > 5000 mg/kg DL50 (dérmica, ratos): 3000 mg/kg CL50 (inalação, ratos, 4h): > 20 mg/L</p>
Corrosão/irritação à pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Pode causar irritação leve com lacrimejamento e vermelhidão.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. Contatos repetidos ou prolongados com a pele podem causar sensibilização da pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade. Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
	Informação referente ao:
Toxicidade à reprodução:	- <u>Tolueno</u> : Evidência em humanos demonstraram que a substância causa efeitos adversos sobre o desenvolvimento fetal.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos-exposição única:	Pode provocar sonolência ou vertigem podendo ocasionar tontura e náusea. Em elevadas concentrações pode provocar hipotensão, taquicardia, vasodilatação, tonturas, incoordenação, cefaléia, confusão, estupor e coma.
Toxicidade para órgãos-alvo específico- exposição repetida:	Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongado. A exposição repetida pode provocar restrição da visão, perda auditiva, tremor, ataxia e amnésia.
Perigo por aspiração:	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com edema pulmonar e pneumonite química.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Apresenta toxicidade aguda para a vida aquática podendo ser nocivo ao longo prazo.

Informação referente ao:

Ecotoxicidade: - Tolueno:

CL₅₀ (Oncorhynchus Kisutch, 96h): 9,36 mg/L
CE₅₀ (Daphnia magna, 48h): 6 mg/L
CEr₅₀ (Algas verdes, 72): 12,5 mg/L
NOEC (Ceriodaphnia dubia, 7 dias): 0,74 mg/L
NOEC (Oncorhynchus Kisutch, 40 dias): > 1 mg/L
- Hexano:
CL50 (Pimephalespromelas, 96h): 2,5 mg/L
- Segredo Industrial:
CL50 (Oncorhynchusmykiss, 96h): 10,6 mg/L
CE50 (Daphnia magna, 48h): 0,16 mg/L
CEr50 (Algas verdes, 72h): > 100 mg/L

Persistência e degradabilidade: O produto apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável.

Informação referente ao:

- Tolueno:

Taxa de degradação aeróbica: 74% em 10 dias.

Potencial biocumulativo: Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
BCF: 90,00

Mobilidade no solo: E esperada alta a moderada mobilidade no solo.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de Agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentação nacionais e internacionais

Terrestre:	Resolução nº420 de 12 de Fevereiro de 2004 Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de produtos Perigosos e suas modificações.
Número ONU:	1194
Nome apropriado para embarque:	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.(Tolueno e Hexano)
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco Subsidiário:	NA
Número de risco:	33
Grupo de embalagem:	II
Hidroviário:	DPC- Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridades Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcação Empregadas N Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/ DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO- "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Good Code (IMDG Code)
Número da ONU:	1294
Nome apropriado para Embarque:	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.(Tolueno e Hexano)
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe e subclasse de risco Subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	II
EmS:	F-E, S-D
Perigo ao meio ambiente:	O produto não é considerado poluente marinho.
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de Dezembro de 2009. RBAC N° 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO)

CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
 IS N°175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS
 ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905
 IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional De Transporte Aéreo)
 Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número da ONU:	1294
Nome apropriado para embarque:	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.(Tolueno e Hexano)
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe e subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	II

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação específica : Decreto Federal nº2.657, de 3 de julho de 1998.
 Norma ABNT-NBR 14725:2014;
 Portaria nº 229, de 24 de Maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
 Devido ao ingrediente Tolueno podem ser aplicadas:
 Portaria N° 1.274, de 25 de Agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores .

IMPORTANTE: As informações contidas nesta Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos, foram obtidas a partir de fontes respeitáveis e, ao que nos é dado saber, são corretas e atualizadas na data mencionada . A CIABOND não se responsabiliza pelo uso da informação ou pela utilização, aplicação ou processamento do produto aqui descrito. Os usuários devem permanecer atentos aos possíveis riscos decorrentes da utilização imprópria do mesmo.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

BEI – Biological Exposure index

CAS – Chemical Abstracts Service

CE₅₀ – Concentração efetiva 50%

CL₅₀ – Concentração letal 50%

DL₅₀ – Dose letal 50%

LT – limite de tolerância

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NR – Norma Regulamentadora

SCBA – Self Contained Breathing Apparatus

STEL – Short Term Exposure Limit

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

Referência bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati – USA, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operação insalubres. Brasília, Df . Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <[HTTP://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm](http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm)>. Acesso em: Maio, 2015.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. Rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em : <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em Maio, 2015.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em Maio, 2015.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Maio, 2015.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.I.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Maio, 2015.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Maio, 2015.

NITE – GHS JAPAN - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/English/ghs_index.html>. Acesso em: Maio, 2015.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://WWW.intertox.com.br>>. Acesso em: Maio, 2015.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. Cheml Dplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: maio, 2015

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: <<http://www.epa.gov/opt/newchems/tools/21ecosat.htm>>. Acesso em: Maio, 2015.